

Relatório de Atividades e Contas **2020**





Índice

Relatório de Atividades 2020

Carta do Presidente: Peter Janson	05
Organismos Oficiais e processo legislativo: trabalho e contributo	06
Em 2020	08
SARS-COV-2	08
Santo Tirso	09
# ILC	09
Panorama Internacional	11
#International Cat Day	11
#Cat Friendly Solutions For Unowned Cats	11
Formações	12
Teórico-práticas	12
Lançamentos	13
Agenda 2021	13
Nova Loja Online	13
Aqui Há Gato	13
Parcerias	16
Leilão Literário	16
Animalar	16
Provedoria Dos Animais De Lisboa	16
Pingo Doce	17
Mar Shopping	17
Sapo	17
Comunicação Social	19
Jornal Da Noite - Sic	19
Revista Sábado	19
# ILC	19
# Agenda 2021	20
# Leilão 2020	20
Digital Talk Os Animais E A Covid-19	21
A Diversidade De Animais Da Cidade E As Nossas Responsabilidades	21
Voluntariado Em Tempos De Pandemia	21
Conversas Em Tempos De Quarentena	22
Em 2021	24
A Equipa	24
Objetivos	25
Anexos: Resumo Dos Valores Alcançados	27
Anexos: Relatório Contas	28
Anexos: Relatório de auditoria	45



Carta do Presidente

Peter Janson

O ano de 2020 será um ano inevitavelmente marcado pela pandemia. Não só pelo impacto que teve em múltiplas dimensões da nossa existência, mas também pelo impacto que terá tido no agravamento das desigualdades e de todos aqueles que não possuem uma retaguarda social, económica e familiar.

No caso dos animais, os problemas trazidos pela pandemia são também multifatoriais:

- *primeiro*, porque com o aumento das dificuldades sociais e económicas vem, inevitavelmente, o aumento do abandono;
- *segundo*, havendo uma conseqüente redução da intervenção das equipas de rua, cuidadores, etc. significa que poderá ter ocorrido algum agravamento das condições em que os animais vivem, nomeadamente ao não se conseguir combater, de forma tão eficaz, o crescimento da população errante, missão primordial da Animais de Rua.

Somada à pandemia, o ano da Animais de Rua foi indelevelmente marcado pelo incêndio de Santo Tirso, um episódio atroz que queríamos não fosse possível em Portugal. Falharam os proprietários e falhou o Estado, designadamente as entidades locais. Foi um episódio evitável e, como tal, uma tragédia (por muitos anunciada). As movimentações que se seguiram, por outro lado, enchem-nos de esperança, designadamente a Iniciativa Legislativa de Cidadãos com vista à inclusão de um Plano de Resgate Animal no Plano Nacional de Emergência de Protecção Civil, bem como a mudança da tutela dos animais de companhia.

Outros motivos houve que nos fizeram orgulhosos do trabalho da Animais de Rua: a prorrogação e contratualização de protocolos, o apoio alimentar a 880 animais, a dinamização de acções de formação em contexto difícil e a esterilização de mais de 4.000 animais que, mesmo comparando com anos ditos normais, não deixa de ser um marco assinalável. O estabelecimento de parcerias e a nova loja online, aliados à expansão da equipa encerram o capítulo das boas notícias de 2020.

O ano que se segue será, inevitavelmente, um ano em que se fará um balanço dos reais efeitos da pandemia no contexto animal. Impera a incerteza e assusta-nos o que pode vir. Mas se a trajetória de 2020 for premonitória, estamos certos de que os resultados serão alcançados. Uma coisa é certa: sê-lo-ão com o mesmo empenho de sempre.

Uma nota final para dizer que 2020 foi também o ano em que a Animais de Rua se despediu da sua fundadora, Maria Pinto Teixeira, que deixou o cargo de diretora executiva para abraçar outros desafios, a quem estaremos sempre gratos pelo trabalho e pela dedicação, deixando uma associação maior e melhor, um exemplo de profissionalismo e transparência no terceiro sector, em Portugal.

O Presidente

Organismos Oficiais e processo Legislativo

Trabalho e contributo

Ao longo de 2020, a Animais de Rua continuou a defender e a aprofundar a sua atividade de forma integrada e coordenada com os municípios das zonas onde atua e com quem trabalha em estreita colaboração.

As relações com os municípios foram fortalecidas através da prorrogação de protocolos já existentes e assinatura de novos protocolos, nomeadamente:

- > janeiro - Município de Alenquer;
- > fevereiro – Junta de Freguesia de Algueirão-Mem-Martins;
- > março – Município de Alcácer do Sal;
- > junho – União de Freguesias de Queluz e Belas.

Estes protocolos servirão os animais das referidas autarquias locais, bem como todos os seus cuidadores e particulares, reafirmando a importância do desenvolvimento da nossa atividade em estreita ligação com todas as instituições com responsabilidade sobre a matéria do controlo e bem-estar animal pois só assim acreditamos ser possível atingir resultados positivos e duradouros.

Em 2020, a Animais de Rua elaborou ainda um parecer, a convite da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, sobre as iniciativas legislativas “Crimes contra animais” do PSD, PAN, PS e PEV.



Em 2020

Dois acontecimentos atípicos moldaram algumas vertentes do trabalho da Animais de Rua em 2020.

SARS-COV-2

A consciência da situação delicada que todos atravessamos devido à propagação do surto de covid-19, levou à difícil, porém necessária, decisão de suspender as atividades de terreno durante os períodos de confinamento.

Ainda assim, durante este período, a Animais de Rua manteve-se disponível para a entrega de alimentação a animais de pessoas infetadas ou em quarentena ou de animais errantes alimentados por cuidadores nessas mesmas condições, na nossa área de atuação.



No total, foi dado apoio alimentar a cerca de 880 animais, durante a quarentena.

SANTO TIRSO

Em julho, na sequência de um incêndio num canil ilegal, em Santo Tirso, que levou à morte de dezenas de animais, tendo sido impedido o resgate e auxílio médico-veterinário pelos proprietários do mesmo e pelas forças de autoridade, a Animais de Rua foi uma das organizações presente no terreno, a ajudar no resgate dos animais sobreviventes.

Em cooperação com a Associação Midas e o Centro de Recolha de Animais de Matosinhos, foram resgatados e acolhidos cerca de 40 animais.

A Animais de Rua manteve-se no local até ser garantida a segurança de todos os animais, distribuindo depois donativos angariados pelas associações presentes e procedendo à limpeza do local, no final.

#ILC

Na sequência desta tragédia, um grupo de cidadãos que inclui magistrados, provedores municipais dos animais, veterinários municipais, dirigentes de bombeiros e representantes de associações de proteção animal e de busca e salvamento, apresentaram uma Iniciativa Legislativa de Cidadãos com vista à inclusão de um Plano de Resgate Animal no Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil, sendo a Animais de Rua uma das entidades apoiantes desta iniciativa.





Animais de Rua

Panorama Internacional

#INTERNATIONAL CAT DAY

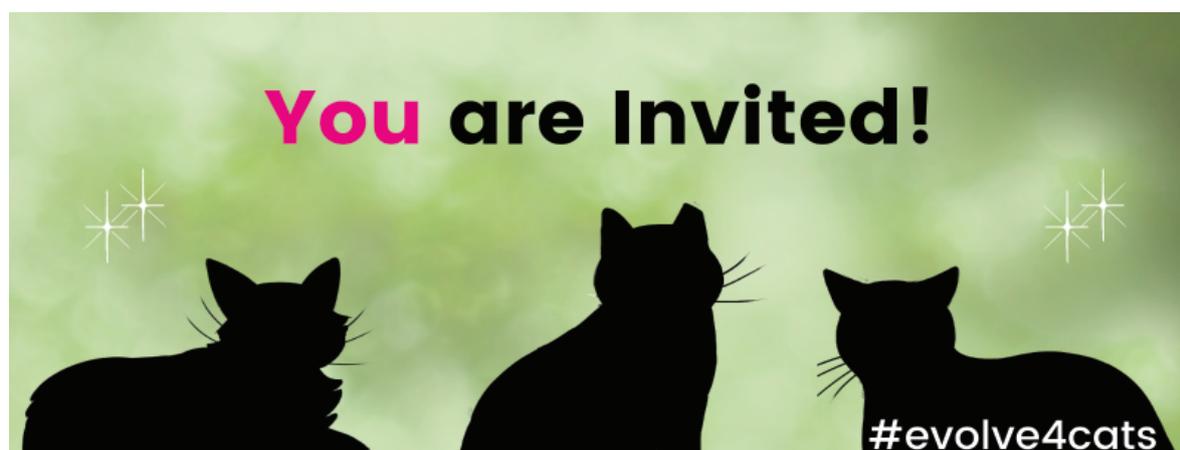


Neste ano, em parceria com a International Cat Care, celebrámos o Dia Internacional do Gato, dando visibilidade aos gatos domésticos, gatos silvestres e aqueles que se encontram entre estes dois, partilhando testemunhos e casos reais em que a Animais de Rua interveio ao longo da sua existência.

Em agosto, a diretora geral da Animais de Rua, **Maria Pinto Teixeira**, participou numa conversa com a especialista em comportamento felino, Vicky Halls, da International Cat Care, sobre In-betweeners: gatos cujo comportamento os situa entre o gato doméstico e o assilvestrado.

#CAT FRIENDLY SOLUTIONS FOR UNOWNED CATS

A Animais de Rua marcou presença na apresentação do site "Cat Friendly Solutions for Unowned Cats", uma plataforma online que reúne informação sobre como cuidar de gatos silvestres e assilvestrados, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes animais, falando sobre a nossa participação no curso "Becoming a Cat Friendly Homing Centre", a acontecer em 2021.



Join Vicky Halls and special guests
at 10AM on 5th December 2020 for the launch of
Cat Friendly Solutions for Unowned Cats!
Find out more by going to icatcare.org/unowned-cats/



Animais de Rua

Formações

Teórico-práticas

Apesar do ano atípico, a Animais de Rua teve oportunidade de criar ações de formação destinadas a voluntários, tratadores de Centros de Recolha Oficiais, associações e grupos de proteção animal interessados na temática do CED.

Para garantir que um programa CED é implementado com rigor, no cumprimento das boas práticas internacionais que garantem a sua eficácia e a segurança das pessoas e animais envolvidos, as formações são compostas por um módulo teórico seguido de um módulo prático. Para melhor enquadramento do nosso trabalho e das situações com que nos deparamos diariamente, é dada a conhecer a legislação em vigor, a realidade dos animais abandonados e errantes no nosso país e as diferentes características dos gatos silvestres e dóceis. E porque o método CED envolve, inevitavelmente, a comunidade, analisamos como abordar a mesma e as autoridades locais, aprendendo como atuar em situações dúbias ou de crise. Os formandos têm a oportunidade de conhecer e praticar o manuseio do material e experimentar as várias técnicas de captura.



Em 2020, a Animais de Rua efetivou 2 formações teórico-práticas sobre o Método CED, em Alenquer e no Porto, 1 formação sobre capturas em Massamá-Monte Abraão e 1 formação de cuidadores em Vila Franca de Xira, o que demonstra o interesse, não só por parte de associações, mas também do público em geral, nesta temática.

A par destas, foram realizadas 2 ações educativas – 1 em conjunto com a PSP Escola Segura, em Campo de Ourique e 1 no Externato O Caracol, na Amadora, assim como 1 ação de sensibilização para o voluntariado, na Portela de Sintra.

Animais de Rua

Lançamentos

AGENDA 2021

A Agenda Animais de Rua 2021 celebra a missão de proteção animal e promoção de bem-estar com a ajuda de personalidades lusófonas, e das suas magníficas obras, que espelham as suas interpretações da causa animal. Lançada em conjunto com o Calendário da Associação Quinta das Águias, contam com um total de 28 ilustrações,

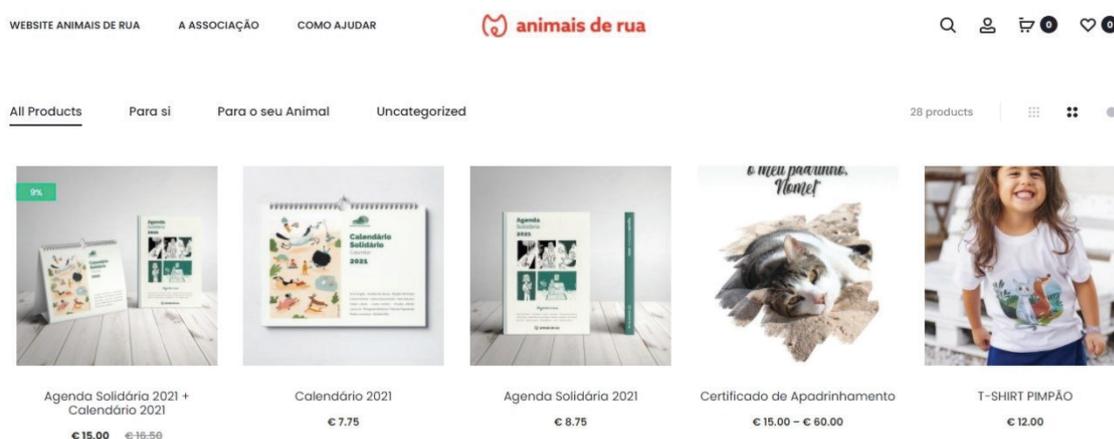


de Álvaro Siza Vieira, Ana Aragão, Ana Galvão, Ana Gil, Aurélie de Sousa, Brígida Machado, Carlos Farinha, Clara Não, Eduardo Souto Moura, Inês Antunes, Isabel Lhano, Joana Avillez, Joana Estrela, Joana Vasconcelos, Kruella d'Enfer, Lara Luís, Margarete Barbosa, Matilde Nicolau de Almeida, Mariana, a Miserável, Nuno Markl, Patrícia Figueiredo, Pedro Lourenço, Sara Feio, Sérgio Condeço, Vhils, Wandson Lisboa e Wasted Rita.

Pela primeira vez, num claro compromisso com a sustentabilidade, a edição da Agenda Animais de Rua foi impressa em papel reciclado.

NOVA LOJA ONLINE

Para celebrar o lançamento da Agenda 2021, em agosto, a Animais de Rua inaugurou a sua nova Loja Online. Um espaço visualmente mais apelativo, moderno e intuitivo, que reúne todos os produtos Animais de Rua num só local, ao alcance de todos.



AQUI HÁ GATO

Em dezembro, é lançado o novo livro infantil da Animais de Rua, em parceria com a Associação Quinta das Águias, "Aqui há Gato!". Este livro conta a história de três super-heróis, os CED, que trabalham em conjunto para ajudar os animais, explicando os conceitos de Captura, Esterilização e Devolução.



A apresentação contou com a participação de Heitor Lourenço, autor do prefácio, e Catarina Raminhos e a editora Betweien.



PARCERIAS

LEILÃO LITERÁRIO ANIMAIS DE RUA

Em 2020 a Animais de Rua voltou a unir-se a nomes incontornáveis da literatura lusófona e estrangeira para a 4ª edição do Leilão Literário.

Nesta iniciativa, idealizada pelo escritor Richard Zimler, foram reunidas mais de 100 obras autografadas, de 60 autores nacionais e internacionais, entre eles Alice Vieira, Dan Brown, Daniel Oliveira e Ricardo Araújo Pereira.

A iniciativa contou também com o apoio da Bertrand Editora, Editora Leya, Editora Livros Horizonte, Editora Planeta Tangerina, Editora Tinta da China e Porto Editora.



ANIMALAR

A Animais de Rua foi uma das parceiras da Animalar, plataforma inserida no movimento #tech4COVID19, com informação sobre animais de estimação assim como entidades e serviços existentes em contexto pandémico.

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA



Para assinalar o Dia Mundial da Criança, a Provedoria dos Animais de Lisboa convidou a Animais de Rua para contar a história do Pimpão, livro da associação que conta a história do pequeno Pimpão e dos seus amigos Silvestre e Ni, procurando sensibilizar os mais pequenos para os valores do respeito e compaixão pela vida animal, em direto na sua página do Facebook.

PINGO DOCE

Em junho, a Animais de Rua foi uma das três associações escolhidas para beneficiar da campanha Vale Patudo, do Pingo Doce.

Os seus clientes podiam adquirir um vale, na caixa, posteriormente convertido nos respetivos artigos, entregues à Animais de Rua que os distribuiu por vários animais, cuidadores e famílias carenciadas.



MAR SHOPPING



Em outubro, o Mar Shopping lançou uma campanha de angariação de likes, com o número a igualar a verba oferecida à Animais de Rua.

Nesta iniciativa, que contou com o apadrinhamento da Isabel Silva e do Hélder Reis, foram angariados 1.500€ que permitiram a esterilização de duas colónias em Matosinhos.

SAPO

A Animais de Rua, em parceria com a Sapo, sorteou 10 packs solidários, compostos por uma agenda 2021 Animais de rua e um calendário 2021 Quinta das Águias.





Comunicação Social

Animais de Rua 2020

JORNAL DA NOITE - SIC

Em abril, a Animais de Rua foi convidada a participar na reportagem “Animais de Rua e COVID-19”, transmitida no Jornal da Noite da SIC, juntamente com a SOS Animal e a União Zoófila, onde falámos sobre o abandono de animais, a falta de donativos e os desafios resultantes da pandemia.

REVISTA SÁBADO



A Animais de Rua foi entrevistada, em abril, juntamente com a SOS Animal e a Be My Friend, para a Revista Sábado onde abordámos o aumento dos pedidos de adoção, assim como o abandono de animais resultantes do período de confinamento.

#ILC

A Iniciativa Legislativa de Cidadãos com vista à inclusão de um Plano de Resgate Animal no Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil, criada na sequência dos eventos trágicos ocorridos em Santo Tirso foi partilhada na comunicação social, nomeadamente nos websites do Notícias ao Minuto e P3 (Público)



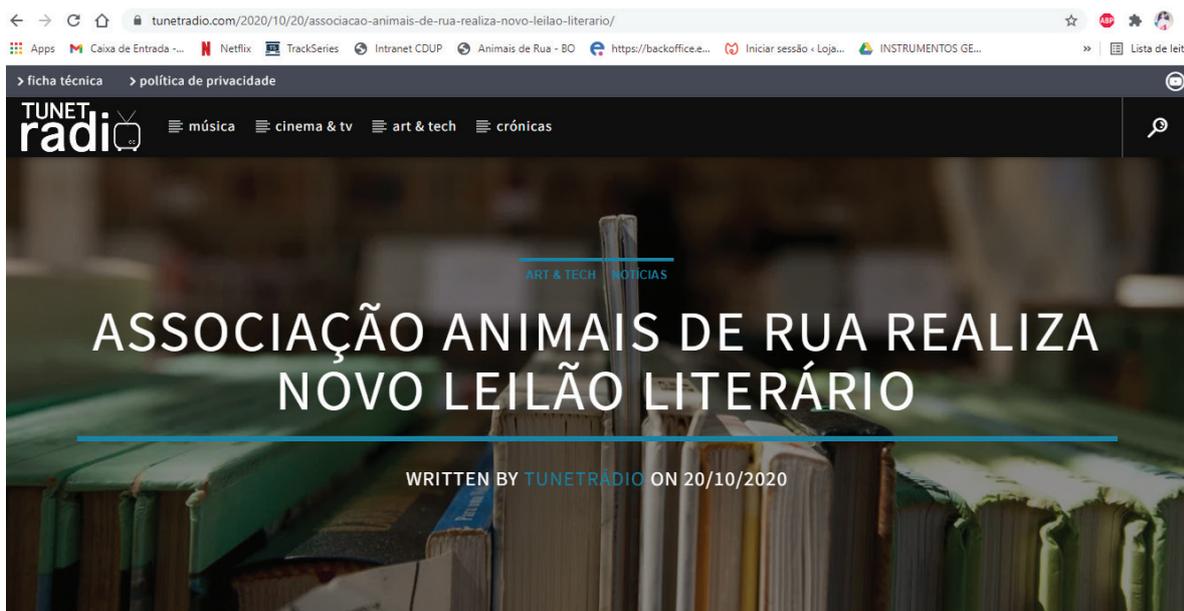
#AGENDA 2021

A edição 2021 da agenda solidária da Animais de Rua foi noticiada nos websites do P3 (Público), Veterinária Atual, Dogs Magazine e Cats Magazine, destacando esta edição especial criada em conjunto com o calendário solidário da Quinta das Águas.



#LEILÃO 2020

A 4ª edição do Leilão Literário Animais de Rua mereceu destaque nas páginas da Tunet Radio, Veterinária Atual, Dogs Magazine e Cats Magazine.



Comunicação Social

Debates, Conferências e Conversas

DIGITAL TALK | OS ANIMAIS E A COVID-19



Em abril, a diretora geral da Animais de Rua, Maria Pinto Teixeira esteve presente na Digital Talks organizada pelo PAN Lisboa, para falar sobre o impacto da covid-19 nas associações de proteção animal.

A DIVERSIDADE DE ANIMAIS DA CIDADE E AS NOSSAS RESPONSABILIDADES

Em setembro, a coordenadora do núcleo de Lisboa da Animais de Rua, Inês Serra Alves, esteve numa conversa transmitida nas plataformas digitais com Marisa Reis, provedora dos animais de Lisboa, sobre a diversidade de animais da cidade e as nossas responsabilidades.

VOLUNTARIADO EM TEMPOS DE PANDEMIA



A convite da Escola Secundária de Santa Maria (Sintra), em dezembro, a Animais de Rua promoveu uma ação de sensibilização para a temática do voluntariado onde falámos sobre o “*Voluntariado em tempos de pandemia*”, partilhando a nossa experiência.

CONVERSAS EM TEMPOS DE QUARENTENA

Promovendo a discussão de vários assuntos e dinamizando as relações entre voluntários durante o período de confinamento, as Conversas em Tempos de Quarentena, dinamizadas pelo núcleo de Sintra e Amadora, e realizadas semanalmente, abordaram temas como Família de Acolhimento Temporário; Adoções – Diversas Fases; Cuidados Veterinários Animais Silvestres vs Dóceis; Importância das Fotografias na Divulgação de Animais para Adoção e Animais de Companhia como Mais Valia no Isolamento Social cada um deles moderado por um especialista na área.

PCAC

Plano de Controlo de Alojamentos de Animais de Companhia

“Através do plano de controlo que ora se define, pretende-se avaliar o cumprimento das normas mínimas de bem-estar animal nos alojamentos para animais de companhia, com particular incidência nos destinados à hospedagem de animais com fins lucrativos, quer sejam exclusivamente para venda (lojas de animais), quer para reprodução/criação ou ainda para alojamento temporário (hotéis), mas também naqueles onde são mantidos cães de caça, quer tenham ou não fins lucrativos.”

Controlo das medidas sanitárias e de bem-estar animal.



Em 2021

A Equipa

Em 2020, além dos 160 voluntários que fazem parte da equipa da Animais de Rua, foram feitas duas novas contratações, para a assistência da administração e para a coordenação do núcleo de Sintra e Amadora.

O crescimento e a profissionalização da nossa equipa permitem-nos fazer crescer também o número de animais a que conseguimos chegar.



Sofia Róis: Gestão de Projetos



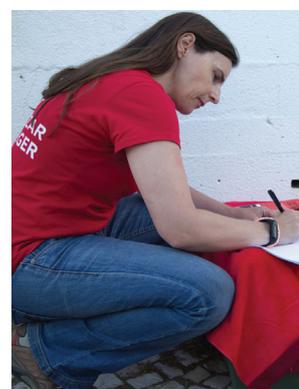
Pedro Pedrosa: Gestão de Operações



Daniela Pinto: Gestão de Administração



Andreia Rodrigues: Assistência de Administração



Inês Alves: Coordenação do núcleo de Lisboa, Seixal e Vila Franca de Xira



Carla Reis: Coordenação do núcleo de Sintra e Amadora



Cláudia Neves: Coordenação do núcleo do Porto, Maia, Vila Nova de Gaia e Matosinhos

Em 2021

Objectivos

METAS PARA 2021

>> ***Aumentar o número de animais esterilizados e diminuir o número de animais errantes*** através da criação de novos protocolos e manutenção de protocolos já existentes com municípios e juntas de freguesia; colaboração com entidades governamentais no sentido da criação de políticas para incentivo à esterilização de animais de companhia e errantes; campanhas de sensibilização para a esterilização e para a adoção de animais errantes dóceis e promoção do fim das políticas de abate.

>> ***Aumentar a capacidade de angariação de fundos.***

>> ***Aumentar a Participação Política*** através da manutenção da presença no Eurogroup for Animals; participação no processo legislativo interno com consultas dos partidos e Iniciativas Legislativas de Cidadãos; criação de novas parcerias internacionais.

>> ***Criar competências formativas*** através da obtenção do Estatuto de Entidade de Formação Certificada.

>> ***Desenvolver campanhas de comunicação.***

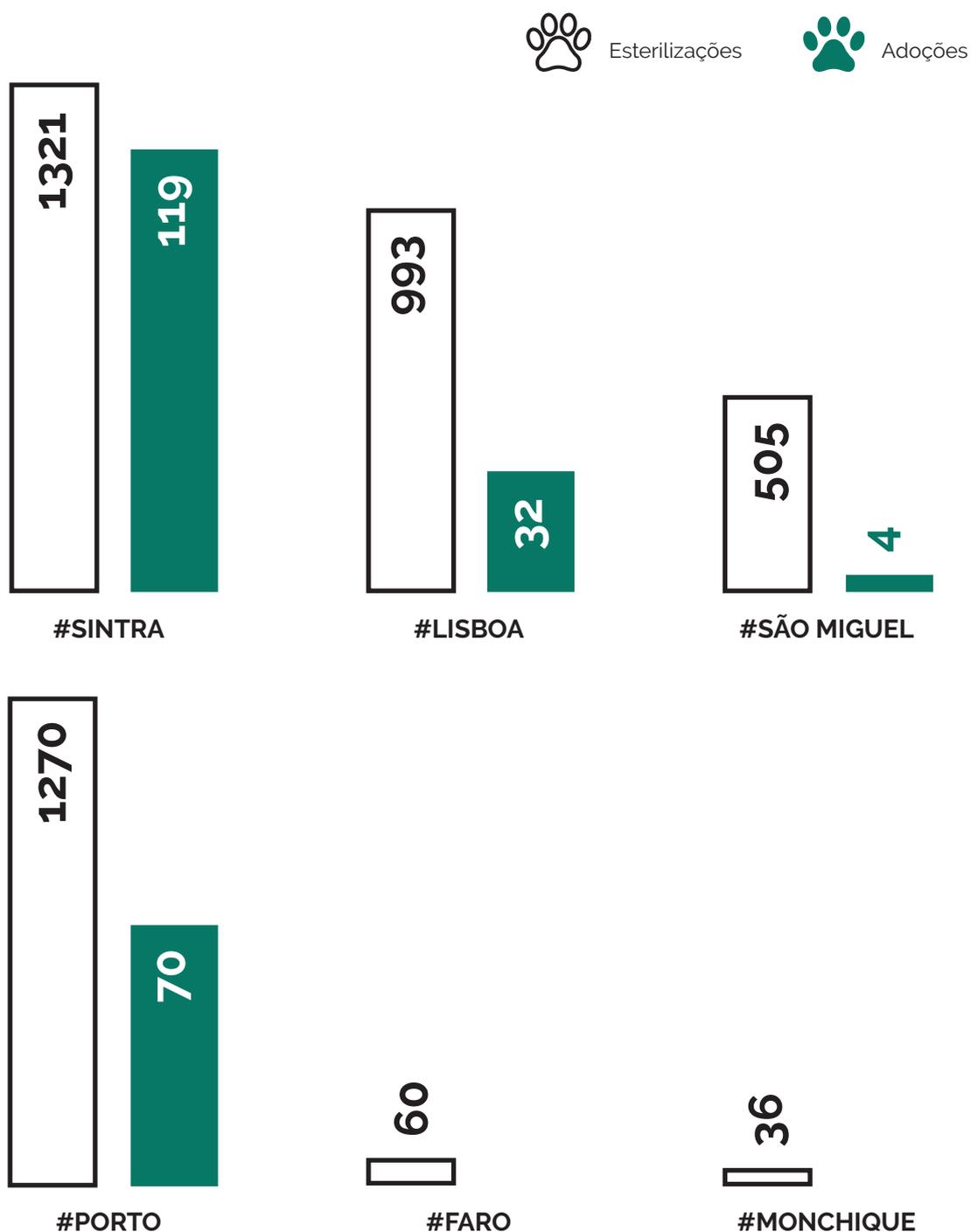


Em 2020

Resumo dos valores alcançados...

Em 2020 atingimos as 33.697 esterilizações. Foram esterilizados 4.185 animais e encaminhados para adoção 225.

Ao todo, foram angariados 13 890 quilos de comida.



Relatório de contas

Balanço

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euros		
em 31 de dezembro de 2020		notas	2020	2019
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Investimentos financeiros	16		230,32	199,20
			<u>230,32</u>	<u>199,20</u>
Ativo corrente:				
Inventários	7		3.721,13	1.577,18
Créditos a receber	11		18.686,14	2.684,56
Estado e outros entes públicos	11		1.118,20	-
Diferimentos			202,15	-
Outros ativos correntes			124,45	3.951,95
Caixa e depósitos bancários	11		98.223,34	89.650,41
			<u>122.075,41</u>	<u>97.864,10</u>
		Total do Ativo	122.305,73	98.063,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos:				
Fundos			22.332,65	22.332,65
Reservas			1.681,35	1.681,35
Resultados transitados	11		51.924,36	40.255,80
			<u>75.938,36</u>	<u>64.269,80</u>
Resultado líquido do período			22.708,46	14.000,60
		Total dos fundos patrimoniais	98.646,82	78.270,40
Passivo				
Passivo corrente:				
Fornecedores	11		1.627,91	6.258,25
Estado e outros entes públicos	11		8.231,08	5.125,96
Financiamentos obtidos			215,63	109,17
Outros passivos correntes	11		13.584,29	8.299,52
			<u>23.658,91</u>	<u>19.792,90</u>
		Total do passivo	23.658,91	19.792,90
		Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	122.305,73	98.063,30

Demonstração dos resultados por natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)		Valores em euros	
a 31 de dezembro de 2020		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	30.869,52	23.221,26
Subsídios, doações e legados à exploração	16	102.130,14	60.084,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(12.825,50)	(12.731,11)
Fornecimentos e serviços externos	16.2	(222.393,99)	(198.195,01)
Gastos com o pessoal	12	(67.173,76)	(49.236,35)
Outros rendimentos e ganhos	16.1	195.451,71	192.333,03
Outros gastos e perdas	16.3	(14,13)	-
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos		26.043,99	15.475,82
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		26.043,99	15.475,82
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Resultado antes de impostos		26.043,99	15.475,82
Imposto sobre o rendimento do período		(3.335,53)	(1.475,22)
Resultado líquido do período		22.708,46	14.000,60

A Direção,

Contabilista Certificado,

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2020	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de clientes	20.548,40	20.768,70
Pagamentos a fornecedores	232.563,74	217.453,44
Pagamentos ao pessoal	65.509,94	34.596,92
Caixa gerada pelas operações	(277.525,28)	(231.281,66)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2.561,22	32,09
Outros recebimentos/pagamentos	291.168,75	252.535,48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	11.082,25	21.285,91
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	31,12	150,76
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(31,12)	(150,76)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		2.977,80
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	2.478,20	
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(2.478,20)	2.977,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1+ 2+ 3)	8.572,93	24.112,95
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	89.650,41	65.537,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	98.223,34	89.650,41

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	22.332,65	0,00	168135	266,47	0,00	157,38	39.169,50	63.607,35
Alterações do período:									
Primeira adoção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos					39.989,33		-157,38	-39.169,50	
Outras alterações reconhecidas no CP									
	7	0,00	0,00	0,00	39.989,33	0,00	-157,38	-39.169,50	662,45
Resultado líquido do período	8							14.000,60	14.000,60
Resultado extensivo	9 = 7+8								14.663,05
Operações com instituidores no período:									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+10	22.332,65	0,00	168135	40.255,80	0,00	0,00	14.000,60	78.270,40

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais 2020

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	22.332,65	0,00	168.135	40.255,80	0,00	0,00	14.000,60	78.270,40
Alterações do período:									
Primeira adoção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos					11668,56		0,00	-14.000,60	
Outras alterações reconhecidas no CP									
	7	0,00	0,00	0,00	11668,56	0,00	0,00	-14.000,60	-2.332,04
Resultado líquido do período	8							22.708,46	22.708,46
Resultado extensivo	9 = 7+8								20.376,42
Operações com instituidores no período:									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	22.332,65	0,00	168.135	51924,36	0,00	0,00	22.708,46	98.646,82

Anexo

do período findo a 31 de dezembro de 2020

(Modelo ESNL)

1 – Identificação da Entidade

A Associação Animais de Rua – Esterilização e Proteção de Animais em Risco com o NIF/NIPC 508743834 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua João das Regras, N. °284 Sala 105, 4000-291 Porto. Tem como fim primeiro o controlo populacional de animais errantes e a sua proteção, em respeito pela saúde e salubridade pública, bem como pelo bem-estar humano e animal.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial Contabilístico adotado.

Em 2020, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

Pelo despacho 262/2015-XIX do senhor Secretário dos Assuntos Fiscais de 16 de julho, publicado no DR 2ª série de 29 de julho de 2015, foi homologada a NCRF-ESNL. Esta norma substituiu a NCRF-ESNL constante do Aviso 6726-B/2011 publicada no DR 2ª série, nº 51 de 14 de março de 2011.

2.2 – Indicação e justificação das disposições na normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas.

Não foram derogadas quaisquer disposições contabilísticas para as ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas o período anterior que tenham sido ajustadas.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*"

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 — Alterações nas políticas contábilísticas

As políticas contábilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Alterações nas estimativas contábilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Correções de erros de períodos anteriores

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 01.01.2018.

4 - Ativos fixos tangíveis:

Não aplicável.

5 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

6 – Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

7 – Inventários:

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o sistema de custeio custo de aquisição. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7.2. Quantia total de inventários escriturada de acordo com as classificações apropriadas.

Em 31.12.2020 e 31.12.2019, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	3.721,13		3.721,13
TOTAL	3.721,13	0,00	3.721,13

Rubricas	31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	1.577,18		1.577,18
TOTAL	1.577,18	0,00	1.577,18

7.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como gasto durante o período foi de 12.825,50 Euros.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
DESCRIÇÃO	Mercadorias	
1 Inventários iniciais	1.577,18 €	
2 Compras	14.969,45 €	
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00 €	
4 Inventários finais	3.721,13 €	
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	12.825,50€	
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:		
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários		
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)		
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos		
11 Inventários que se encontram fora da empresa		
12 Adiantamentos por conta de compras		

8 – Rendimentos e ganhos8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos

Em 31.12.2020 e 31.12.2019, foram reconhecidos os seguintes réditos, conforme segue:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Réditos reconhecidos no período:	0,00	0,00
Vendas de Bens	30.869,52	20.821,26
Prestação de Serviços	0,00	2.400,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	30.869,52	23.221,26

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO		Subsídios do Estado e outros entes públicos	
DESCRIÇÃO		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ... + 1.1.7)	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais		
1.1.3	Edifícios e outras construções		
1.1.4	Equipamento de transporte		
1.1.5	Equipamento administrativo		
1.1.6	Equipamentos biológicos		
1.1.7	Outros		
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + ... + 1.2.4)	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento		
1.2.2	Programas de computador		
1.2.3	Propriedade industrial		
1.2.4	Outros		
1.3	Outros ativos		
2	Subsídios relacionados com rendimentos/á exploração	102.130,14	102.130,14
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento		
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/á exploração	0,00	0,00
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	102.130,14	102.130,14

O valor recebido como subsídios provenientes de entidades públicas perfizeram um total de 102.130,14 €, discriminado pelos seguintes Municípios:

MUNICÍPIO	VERBA
JUNTA FREGUESIA AJUDA	5.400,00 €
FREGUESIA ALGUEIRAO MEM MARTINS	3.600,00 €
MUNICIPIO DE SINTRA	10.000,00 €
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA	7.287,81 €
MUNICIPIO AMADORA	8.000,00 €
MUNICIPIO ALCACER SAL	14.510,02 €
MUNICIPIO MATOSINHOS	11.400,00 €
MUNICIPIO DA MAIA	10.000,00 €
MUNICIPIO DO PORTO	10.000,00 €
UNIAO FREGUESIA AGUALVA MIRA SINTRA	330,00 €
MUNICIPIO DE FARO	4.194,96 €
FREGUESIA ALVALADE	2.400,00 €
MUNICPIO S.MIGUEL	11.007,35 €
UNIAO FREGUESIAS MASSAMA MTE ABRAAO	3.600,00 €
UNIAO FREGUESIAS QUELUZ BELAS	400,00 €

11 – Instrumentos financeiros

11.1 – Fundos patrimoniais

Nos “fundos patrimoniais”, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2020
Fundos	22.332,65	0,00	0,00	22.332,65
Excedentes Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1.681,35	0,00	0,00	1.681,35
Resultados transitados	40.255,80	11.668,56	0,00	51.924,36
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido	14.000,60	22.708,46	14.000,60	22.708,46
Total	78.270,40	34.337,02	0,00	98.646,82

11.2 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários” a 31.12.2020 e 31.12.2019, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	98.223,34	89.650,41
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	98.223,34	89.650,41

11.3 – Clientes, fornecedores, outras contas a pagar e outras contas a receber

O saldo da rubrica “clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar”, em 31.12.2020 e 31.12.2019 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Clientes	18.686,14	0,00	18.686,14	2.684,56	0,00	2.684,56
Outras tivos correntes	124,45	0,00	124,45	3.951,95	0,00	3.951,95
Perdas por imparidade	0,00	0,00		0,00	0,00	
	0,00	0,00		0,00	0,00	
Total do Ativo	18.810,59	0,00	18.810,59	6.636,51	0,00	6.636,51
Passivos:						
Fornecedores	1.627,91	0,00	1.627,91	6.258,25	0,00	6.258,25
Outras contas a pagar	13.584,29	0,00	13.584,29	8.299,52	0,00	8.299,52
Total do Passivo	15.212,20	0,00	15.212,20	14.557,77	0,00	14.557,77

11.4 – Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica “estado e outros entes públicos” em 31.12.2020 e 31.12.2019 apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.086,00	0,00	1.086,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	32,20	0,00	32,20	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	1.118,20	0,00	1.118,20	0,00	0,00	0,00
Passivos:						
Retenção de impostos sobre rendimentos	158,99	0,00	158,99	600,00	0,00	600,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3.219,72	0,00	3.219,72	1.459,36	0,00	1.459,36
Contribuições para a segurança social	1.516,84	0,00	1.516,84	1.591,28	0,00	1.591,28
Imposto sobre o rendimento	3.335,53	0,00	3.335,53			
Total do Passivo	8.231,08	0,00	8.231,08	3.682,84	0,00	3.682,84

12 – Benefícios dos empregados**12.1 – Número de médio de empregados**

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	8	8847
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	8	8847
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	4	7699
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	4	7699
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	4	1148
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	4	1148
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	1	756
Mulheres	7	8091
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

Os gastos com o pessoal durante o exercício de 2020 foram os que constam do quadro anexo.

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	67.173,76
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	55.550,40
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00
Para planos de contribuições definidas - outros	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	10.695,67
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	706,25
Gastos de ação social	0,00
Outros gastos com pessoal	221,40
Dos quais:	
Gastos com formação	221,40
Gastos com fardamento	0,00

13 – Acontecimentos após a data do Balanço

No mês de março de 2020 foi declarada a pandemia, derivada da propagação do vírus COVID-19. Esta situação motivou a que em março fosse decretado o estado de emergência em Portugal, que foi renovado várias vezes ao longo do ano. No decorrer de 2020 foi observável, adicionalmente, uma retração económica geral, com continuidade na fase inicial de 2021, por via do agravamento observado da pandemia. Embora exista incerteza quanto à totalidade dos efeitos decorrentes deste evento para a

atividade da Entidade, consideramos que os mesmos não colocam uma incerteza significativa relativa à continuidade das suas operações.

14 – Agricultura

Não aplicável.

15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

15.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 – Outras divulgações:

16.1 – Subsídios, doações e legados à exploração

O saldo da rubrica “subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados”, em 31.12.2020 e 31.12.2019, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	102.130,14	60.084,00
Doações	0,00	0,00
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Donativos	195.451,71	192.333,03
Total	297.581,85	252.417,03

Os valores constantes da rubrica donativos, referem-se especificamente aos valores doados, por associados ou beneméritos para a prossecução dos diversos fins da Entidade.

atividade da Entidade, consideramos que os mesmos não colocam uma incerteza significativa relativa à continuidade das suas operações.

14 – Agricultura

Não aplicável.

15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

15.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 – Outras divulgações:

16.1 – Subsídios, doações e legados à exploração

O saldo da rubrica “subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados”, em 31.12.2020 e 31.12.2019, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	102.130,14	60.084,00
Doações	0,00	0,00
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Donativos	195.451,71	192.333,03
Total	297.581,85	252.417,03

Os valores constantes da rubrica donativos, referem-se especificamente aos valores doados, por associados ou beneméritos para a prossecução dos diversos fins da Entidade.

16.2 – Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica "fornecimentos e serviços externos", em 31.12.2020 e 31.12.2019, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2020	2019
Serviços especializados:	137.285,46	190.557,59
Trabalhos especializados	134.087,44	187.589,91
Publicidade e propaganda	2.584,66	2.854,12
Comissões	506,76	14,76
Serviços Bancários	106,60	98,80
Outros	0,00	0,00
Materiais:	67.214,47	2.864,70
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.394,85	2.721,56
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	4.016,28	143,14
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Energia e fluidos:	0,00	691,87
Outros	0,00	691,87
Deslocações, estadas e transportes:	13.068,13	3.344,35
Deslocações e estadas	13.068,13	3.344,35
Serviços diversos:	4.825,93	736,50
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	4.640,55	425,90
Seguros	144,38	0,00
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	41,00	310,60
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Outros serviços	0,00	0,00
Total	222.393,99	198.195,01

16.3 – Outros gastos e perdas

O saldo da rubrica "outros gastos e perdas", em 31.12.2020 e 31.12.2019 encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Gastos e Perdas	2020	2019
Impostos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Outros não especificados	14,13	0,00
Total	14,13	0,00

16.4 – Investimentos financeiros

O saldo da rubrica "investimentos financeiros", em 31.12.2020 e 31.12.2019, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2020		31-12-2019	
	Não corrente	Total	Não corrente	Total
Activos:				
Fundos de Compensação	230,32	230,32	199,20	199,20
Total líquido	230,32	230,32	199,20	199,20

16.5 – Aplicação de Resultados

A Direção propõe que ao Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 22.708,46€, seja dada a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: 22.708,46€

Porto, 25 de maio de 2021

O Presidente da Direção,

Peter Begonha Janson

O Tesoureiro,

Diogo Teixeira Graça Moura

O Contabilista Certificado,

Henrique Jorge Antunes Marques

Relatório de auditoria



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTAVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ASSOCIAÇÃO ANIMAIS DE RUA – ESTERILIZAÇÃO E PROTECÇÃO DE ANIMAIS EM RISCO (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 122.305,73 euros e um total de fundos patrimoniais de 98.646,82 euros, incluindo um resultado líquido de 22.708,46 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor, pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

No passado dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19, como pandemia. Os recentes desenvolvimentos resultantes desta pandemia têm impacto significativo quer a nível nacional, quer a nível internacional. Estes desenvolvimentos aumentam o grau de incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das diversas entidades. No relatório e contas são abordados e divulgados, na nota 13 das notas anexas às demonstrações financeiras os possíveis efeitos, ainda indeterminados, da pandemia na atividade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

1 de 4



RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base



- para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
 - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 27 de maio de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


João Carlos Cruzeiro, ROC N° 1363

